

“doutor da brincadeira” antes de qualquer coisa é necessário que se tenha amor e boa vontade, além de disponibilidade.

A cada período regular de aula na UFCG PB, é realizado o processo de seleção para o voluntariado do projeto, sob a responsabilidade e coordenação do psicólogo Eugênio Felipe. As inscrições são previamente divulgadas nas redes sociais, e-mail etc., bem como no site oficial da UFCG. Os critérios básicos são: ser universitário de qualquer curso e instituição, querer e gostar de trabalhar voluntário e ter o desejo de doar seu carinho e atenção àqueles que necessitam. Após as inscrições todo o processo é divulgado previamente e a prova de seleção escrita é aplicada com questões voltadas para o bem estar e uma redação a respeito do seu desejo de ser um voluntário, seguido de um treinamento e orientações referentes ao projeto que são desenvolvidos gradativamente.

**PROCURAM-SE VOLUNTÁRIOS**  
APENAS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS (QUALQUER ÁREA)

PRÉ-INSCRIÇÃO POR E-MAIL, ATÉ 31 DE JULHO:  
NA PAGINA DOS DOUTORES DA BRINCADEIRA, POR  
INBOX NO FACEBOOK

PALESTRA / SELEÇÃO ESCRITA:  
03 DE AGOSTO, 08:00H  
(NO CENTRO DE EXTENSÃO / UFCG)

TREINAMENTO:  
17 DE AGOSTO, 09:00H AS 17:00H – PRAC / UFCG

VOLUNTARIADO: 18 DE AGOSTO A 31 DE DEZEMBRO DE 2012

COORDENAÇÃO:  
PSICÓLOGO EUGÊNIO FELIPE – CRP 13/2504

FIGURA 4: Cartaz de anúncio de seleção para os “Doutores da Brincadeira”

FONTE: (disponível na Fan Page do Facebook)

Dessa forma, o candidato que se sobressair em todas as etapas anteriormente citadas comporá a equipe dos Doutores da Brincadeira que já possui 13 anos de existência e que já

teve mais de 1 000 (mil) voluntários em todos esses anos e cerca de 10 000 (dez mil) atendimentos. (ARAÚJO, 2003, pág.07).

### **2.3 A ATUAÇÃO DOS DOUTORES DA BRINCADEIRA NOS HOSPITAIS**

Após todo o processo de seleção, chega o momento da atuação dos voluntários com os pacientes que se encontram enfermos e dependentes dos leitos dos hospitais, bem como daqueles que acompanham os doentes; é nesse instante que os besteirologistas entram em cena e distribuem todo carinho e amor que reservaram para tais.

E foi essa atuação que mais nos despertou o desejo de observação, pois nosso interesse maior era acompanhar o processo de ensino e aprendizagem daquelas crianças que estão enfermas e que passam bastante tempo nos hospitais sendo obrigadas a se ausentarem da sala de aula por um longo período a exemplo de crianças com câncer que chegam a passar meses na oncologia do Hospital Universitário Alcides Carneiro; E a nossa presença naquele ambiente nos serviu de base para fundamentarmos os nossos escritos bem como para entendermos todo o desenrolar dos fatos referentes ao aprendizado de tais pacientes. Portanto foi a partir de uma visita nossa que acompanhamos a atuação dos “Doutores da Brincadeira”, conversamos com a brinquedista responsável pela brinquedoteca existente no H.U, as próprias crianças e seus acompanhantes a exemplo de pai, mãe e demais familiares.

E a partir dessas conversas entendemos todo o processo de atuação dos palhaços, as ações realizadas nas brinquedotecas, bem como o desenvolvimento de cada criança perante todo o desenrolar dos fatos referente à atuação do grupo; evidentemente o processo de ensino e aprendizagem das crianças deveria ser foco principal naquele ambiente, principalmente daquelas crianças que já frequentam sala de aula regular, mas não é isso que ocorre, o motivo principal da atuação do grupo de palhaços é a diversão, a brincadeira, bem como daqueles que são denominados brinquedista ou guardiões da brinquedoteca, para tais o principal objetivo é fazer as crianças enfermas brincarem, mesmo sem um motivo ou direção, pois é algo que é fácil, é rápido e que possibilita as crianças fazerem sem um adulto por perto para instruí-las ou orientá-las.



FIGURA 4: Visita realizada a brinquedoteca do HUAC (2012)

FONTE: Arquivo pessoal



FIGURA 5: Visita realizada a brinquedoteca do HUAC (2012)

FONTE: Arquivo pessoal